

PREVALÊNCIA DE MICRORGANISMOS DIAGNOSTICADOS NOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS REALIZADOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE ENTRE 2004 E 2009

ANDRESSA WIGNER BROCHIER; DÉBORA L BECKER; CRISTIANE B VAZ; JULIANA POLIVE; LUCIANE CALIL; ALEXANDRE M FUENTEFRIA

A análise da prevalência dos principais agentes microbianos *Clamydia sp.*, *Candida sp.*, *Trichomonas vaginalis*, bacilos supracitoplasmáticos, além de outros microrganismos componentes da flora normal vaginal, tem grande importância para a saúde da mulher e, sobretudo, para a saúde pública, visto que alguns desses agentes são sexualmente transmissíveis. O estabelecimento da frequência desses microrganismos é útil para a prevenção das doenças mais incidentes e da promoção de trabalhos de esclarecimento em pacientes mais susceptíveis a contrair essas patologias infecciosas. Esse trabalho teve como objetivo caracterizar a frequência de microrganismos por meio do resultado do exame citopatológico de pacientes das UBS's de Porto Alegre. Foram analisados os resultados notificados pelos exames citopatológicos e histopatológicos de pacientes das 33 UBS's de Porto Alegre armazenados no sistema

SISCOLO, bem como avaliados os laudos de exames de janeiro de 2004 a dezembro de 2009 no Centro de Pesquisa Ginecológica(CPEG). No período amostral foram analisados resultados de exames de 752 pacientes, a prevalência dos microrganismos patogênicos nas secreções coletadas nos últimos 6 anos em Porto Alegre predomina Gardnerella vaginalis com 18,22%. Na flora normal vaginal predomina Lactobacillus sp. (56,12%), cocos (20,61%), bacilos (11,83%). O maior índice de pacientes com idades entre 26-35anos (24,07%), na qual encontrou-se a maior porcentagem de Gardnerella vaginalis (29%). Os índices de Trichomonas vaginalis(30%) e Actinomyces sp.(33,33%) foram iguais para as pacientes entre 26 e 35 anos e também para as pacientes entre 14 e 25 anos as quais apresentaram o maior índice de Candida sp.(36,9%). Após a análise dos resultados pode-se concluir que os microrganismos patogênicos relevantes para a saúde pública são sexualmente transmissíveis e que trabalhos de esclarecimento, prevenção e orientação devem abordar as mulheres em idade sexualmente ativa.